Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Vestibular 2027

1º SEMESTRE

MEDICINA

BETIM, CONTAGEM E POÇOS DE CALDAS

CADERNO 1

PROVAS:	LÍNGUA PORTUGUESA PRODUÇÃO DE TEXTO BIOLOGIA QUÍMICA FÍSICA MATEMÁTICA LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL / INGLÊS)

1. ESTA PROVA CONTÉM 50 (CINQUENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO E 36 PÁGINAS NUMERADAS.
2. COM RELAÇÃO À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESOLVA AS QUESTÕES REFERENTES À LÍNGUA DE SUA OPÇÃO.
3. NÃO PERCA TEMPO EM QUESTÃO CUJA RESPOSTA LHE PAREÇA DIFÍCIL. VOLTE A ELA SE LHE SOBRAR TEMPO.
4. A PROVA TERÁ 04 (QUATRO) HORAS DE DURAÇÃO, INCLUINDO O TEMPO DESTINADO À TRANSCRIÇÃO DE SUAS RESPOSTAS E DA REDAÇÃO.
5. ESTE CADERNO DEVERÁ SER DEVOLVIDO AO FISCAL, JUNTAMENTE COM A FOLHA DE RESPOSTAS DO COMPUTADOR E O TEXTO DEFINITIVO DE SUA REDAÇÃO.
6. VOCÊ PODE TRANSCREVER SUAS RESPOSTAS NA ÚLTIMA FOLHA DESTE CADERNO E ELA PODERÁ SER DESTACADA.

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de respostas.

Nº de Inscrição	Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: **Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.**

Essa coisa da... de cultura

Por que fomos ensinados a compreender a cultura com algo distante?

João Pedro Da Luz Neto
Jan 11, 2026

Sertão da Paraíba, 02 de janeiro de 2026. Um sol de rachar o coco. Nós, dentro do carro, perambulando pelas estradas. Depois de um tanto de insistência, meu sogro aceitou me levar para conhecer a comunidade quilombola do Talhado, próxima ao local que estávamos. O caminho até lá era o de alguns quilômetros por uma estrada de chão. Nada muito divertido, mas ele estava particularmente feliz, pois, quando era criança, passava por aquelas bandas. Esporadicamente víamos algumas casas, ao que, em uma delas, meu sogro parou para cumprimentar rapidamente um morador. Indagado sobre o motivo de sua passagem por terras tão isoladas, ele disse que estava levando a sua filha e a mim até o Talhado, porque nós gostávamos “dessa coisa da... de cultura”.

Achei engraçada a forma de expressar o conceito de cultura, especialmente pelo fato de ser uma “coisa”, no singular. O que me fez refletir sobre o modo com que nos relacionamos com a cultura. Porque, para muitas pessoas (como meu sogro), ela é algo externo, fora de nós? De onde surge, e por quais caminhos transitaram, esse conceito: cultura?

Cultura é algo que se visita ou que se respira?

O conceito de cultura, explicaram-me anos atrás, é extremamente refinado. Não se trata de algo que encontramos meramente num museu (embora não possa negar que o museu tenha seu papel dentro da cultura). A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais amalgamado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas.

Nesse sentido, meu sogro, que durante os anos que viveu no Paraná, só tomava cachaça paraibana, em honra à sua estimada terra, também é recheado de cultura, sem perceber. Porque a alimentação de um povo faz parte da sua cultura. A cachaça, então, nem se fala: em alguns breves mililitros, resume-se a tragédia e a grandeza de um país inteiro.

E nem só de comida/bebida vive o ser humano: a música que cantamos e deixamos de cantar também é cultura. A roupa que escolhemos, as festas que frequentamos, a nossa relação com o cosmos, com o outro... A cultura está no modo como trabalhamos, como amamos, como organizamos o tempo e até como encaramos a morte. É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou profano.

Mas, se a cultura se expande dessa forma tão ampla, como os raios de sol que tudo tocam no sertão, como é que meu sogro pode resumi-la como um ente no singular?

Como a cultura virou um objeto de luxo.

A palavra “cultura” tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado. Nesse sentido, cultura é o cultivo e cuidado da terra (de onde vem, inclusive, o termo agri**cultura*). Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o **culto*. Ainda temos um resquício dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...). Daí, entendemos também que aquela região que cultiva um único produto pratica a mono**cultura*.

Mas no século XVIII houve uma transformação muito importante desse significado. Para os filósofos iluministas, **cultura** é sinônimo de **civilização**. Nessa nova interpretação, a cultura supõe progresso, desenvolvimento. Nesse caso, é possível avaliar hierarquicamente a produção humana, em seus diversos aspectos: artes, ciências, filosofia. Coincidentemente, para os criadores dessa concepção, os mais civilizados e cultos eram eles próprios. É dessa forma que a Europa se estabelece como centro da civilização, e tudo o mais como “em desenvolvimento”, no sentido de que precisam se tornar a Europa, mas ainda não conseguiram.

É ainda dentro dessa dimensão iluminista que se estabelece uma noção de *cultura popular*, em contraste à *cultura das elites* (ou *cultura ilustrada)*. Para os criadores dessa diferença, a cultura popular é atrasada, embebida em superstições e tradições a serem superadas pela educação (entendida como uma iniciação ao conhecimento desenvolvido pelas elites).

Se há gesto humano, há cultura.

Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e exprime a alma da nação. Finalmente, o século XX concebeu uma interpretação que caminha entre o iluminismo e o romantismo, entendendo que a cultura do povo é boa, mas precisa ser atualizada.

Ora, essa relação tão conflituosa com relação à cultura dá espaço a uma interpretação de que a cultura é algo exterior – dado que existem pessoas que não a possuem, ou que a possuem demais. A cultura se torna objeto ligado ao museu, aos centros de difusão, mas nunca ao cotidiano.

É a partir dessa concepção hierarquizante que se cria uma ideia de uma cultura superior, da qual o meu sogro, com seus hábitos de homem nascido no sertão, não se sente participante. É difícil, no entanto, explicar que ele é também um homem culto, porque sua cachaça, seu costume de cumprimentar a todos no meio do caminho, entre tantas outras pequenas atitudes e pensamentos já fazem parte da cultura.

Mas a quem interessa que meu sogro, e tantas outras pessoas, não se percebam como agentes culturais?

A quem pertence o seu saber?

Para Marilena Chauí, a cultura exerce um papel fundamental dentro da sociedade. Porque é a partir dela que os cidadãos se reconhecem como sujeitos sociais e políticos. Cultura, portanto, não se reduz a entretenimento, consumo ou ornamento da vida social.

É no exercício do direito à cultura que as diferenças de classe, os conflitos e as experiências singulares podem aparecer, ser comunicados, recusados ou recriados. Quando a cultura é tratada como direito, ela deixa de ser privilégio ou mercadoria e passa a ser um espaço de participação, no qual os cidadãos não apenas recebem conteúdos, mas agem, produzem sentidos e movem o próprio processo cultural.

Entender-se como participante da cultura é condição para a vida democrática.

Além disso, afirmar a cultura como direito é afirmar uma concepção democrática e histórica da sociedade, oposta à lógica neoliberal que transforma direitos em serviços de mercado. A cultura, enquanto direito, integra o conjunto dos direitos que permitem aos desiguais conquistar igualdade e criar novos sujeitos políticos. Por isso, ela é condição da democracia. Sem o direito à cultura, a democracia se empobrece, perde sua abertura ao novo e tende a se reduzir à administração técnica da ordem existente.

No fim das contas, afirmar a cultura como direito, como propõe Chauí, é um ato de libertação. Significa dizer que o meu sogro não precisa de um diploma ou de um convite institucional para ser reconhecido como um sujeito pleno. Quando ele escolhe aquela cachaça, preserva o caminho da infância ou gasta o tempo

cumprimentando um vizinho, ele não está apenas ‘passando o tempo’. Perceber essa peculiaridade é tornar-se mais consumidor, para ser… humano. Coisa que, sabemos bem, alguns no topo não consideram conveniente.
(...)
Obrigado pela sua companhia. Nos vemos nos comentários (e no próximo post).
Um abraço, João Pedro

Fonte: O que é cultura? Uma reflexão entre o sertão e Marilena Chauí. Acesso em: 18 ago. 2026.

QUESTÃO 01

No título “**Essa coisa da... de cultura**“, as reticências servem para demarcar

(A) hesitação como forma de demonstrar, propositalmente, a indecisão acerca do que é cultura.
(B) interrupção de pensamento, deixando claro que a frase não foi concluída.
(C) omissão de palavras ou trechos, em que partes foram suprimidas, mas sem alteração do sentido principal.
(D) prolongamento de uma situação para além do que está escrito.

QUESTÃO 02

Assinale o trecho do texto que demonstra que o autor assume que há **“**heterogeneidade cultural”.

(A) “A palavra “cultura” tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado. Nesse sentido, cultura é o cultivo e cuidado da terra (de onde vem, inclusive, o termo agri*_cultura_)”.
(B) “Achei engraçada a forma de expressar o conceito de cultura, especialmente pelo fato de ser uma “coisa”, no singular”.
(C) “O conceito de cultura, explicaram-me anos atrás, é extremamente refinado. Não se trata de algo que encontramos meramente num museu (embora não possa negar que o museu tenha seu papel dentro da cultura)”.
(D) “Porque, para muitas pessoas (como meu sogro), ela é algo externo, fora de nós?”

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a substituição do termo assinalado está **INCORRETA**.

(A) A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais amalgamado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas. → A partir da antropologia do século XX, percebe-se que cultura é algo mais rico, mais desagregado, e que diz respeito a todos os seres humanos, em suas diferentes perspectivas.
(B) É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou profano. → É o campo simbólico onde decidimos, coletivamente, o que é justo ou injusto, belo ou feio, sagrado ou laicizado.
(C) Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e exprime a alma da nação. → Mas a cultura popular também foi encarada de forma radicalmente diferente: na concepção romântica do século XIX, ela é fruto do espírito do povo e veicula a alma da nação.
(D) Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o *culto. Ainda temos um resquício dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...). → Também se cuidam dos deuses, de onde nasce, portanto, o *culto. Ainda temos um vestígio dessa compreensão em nossa linguagem, pois usamos cultura como sinônimo de plantio (cultura da soja, cultura da cana...).

QUESTÃO 04

Atendo-se ao texto de João Pedro da Luz Neto, são exemplos da tese “a cultura transcende a condição de privilégio ou mercadoria e consolida-se como um espaço de participação, pertencimento e exercício da cidadania” a alternativa

(A) “a Europa se estabelece como centro da civilização, e tudo o mais como “em desenvolvimento”.
(B) “A palavra “cultura” tem origem no latim, e significava cultivo e cuidado.”
(C) “A roupa que escolhemos, as festas que frequentamos, a nossa relação com o cosmos, com o outro...”
(D) “Sertão da Paraíba, 02 de janeiro de 2026. Um sol de rachar o coco. Nós, dentro do carro, perambulando pelas estradas.”

QUESTÃO 05

No texto, ao refletir sobre a cultura, o autor lança mão de vários recursos, **EXCETO**:

(A) O recurso a outras vozes, por meio do processo de intertextualidade trazendo referências diretas e indiretas.
(B) O uso de perguntas a fim de promover a explicitação e a articulação das ideias.
(C) Uma articulação entre a noção de sujeitos agentes-culturais e democracia.
(D) Um posicionamento conducente à filosofia iluminista, em apoio às suas ideias.

QUESTÃO 06

O texto “Essa coisa da... de cultura - Por que fomos ensinados a compreender a cultura com algo distante?” configura-se como um gênero textual

(A) Conto.
(B) Crônica.
(C) Reflexivo.
(D) Reportagem.

QUESTÃO 07

As palavras abaixo estão devidamente acentuadas porque obedecem à mesma regra, **EXCETO** em

(A) Chauí, daí, simbólico.
(B) Insistência, infância, privilégio.
(C) Nós, é, dá.
(D) Próxima, estávamos, quilômetros.

QUESTÃO 08

Analise as assertivas a seguir e faça o que se pede:

I. Em “O rapaz estava prestes a sair de casa”, temos, em “estava prestes”, uma noção de iminência.
II. Em “Catarina estuda mandarim há dez anos”, há um fato habitual na conjunção da forma verbal ‘estuda’, no tempo presente, com o componente circunstancial ‘há dez anos’.
III. Em “João atingiu o topo da montanha”, percebe-se uma noção de culminância de um evento.
IV. Em “Olha a mamãe chamando para almoçar”, temos uma noção de duratividade da situação expressa na forma verbal no gerúndio.

Estão **CORRETAS** as assertivas

(A) I, II e III, apenas.
(B) II e IV, apenas.
(C) II, III e IV, apenas
(D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 09

Leia o poema de Cecília de Meireles.

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração,
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Acerca do poema anterior, analise as assertivas a seguir:

I. Os adjetivos “vazios” caracterizando “olhos” e “amargo” modificando “lábio” demonstram uma certa transformação emocional do eu lírico, que se configura como tristeza e desencanto.
II. A reiteração de “nem” na primeira estrofe revela-nos uma escolha entre características vistas em um espelho.
III. A repetição de “assim” na segunda estrofe serve para promover a enumeração de aspectos físicos e emocionais surgidos no processo de envelhecimento do eu lírico.
IV. Em “mãos sem força, / Tão paradas e frias e mortas”, há o reforço da ideia de enfraquecimento e de perda de vitalidade.

Estão **CORRETAS somente** as assertivas

(A) I, II e III.
(B) I, II e IV.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e IV.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir:

> Em um pobre diabo caminhando para os setenta anos, antipático, cabelo branco, curto e duro, como uma escova, barba e bigode do mesmo teor; muito macilento, com uns óculos redondos que lhe aumentavam o tamanho da pupila e davam-lhe à cara uma expressão de abutre, perfeitamente de acordo com o nariz adunco e com sua boca sem lábios; viam-se-lhe ainda todos os dentes, mas tão gastos que pareciam limados até o meio. Andava sempre de preto, com um guarda-chuva debaixo do braço e um chapéu de Braga enterrado nas orelhas.
>
> (AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [s. d.]. p, 22 *In* KÖCHE; BOFF; PAVANI. **Atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 42)

Pode-se dizer que o **tipo textual** é

(A) argumentativo, porque o texto é construído com a busca por persuadir o leitor por meio de argumentos sólidos.
(B) descritivo, porque há um relato de aspectos de uma personagem em particular, situado em um momento estático de tempo.
(C) injuntivo, pois leva o leitor a ter uma determinada ideia em relação à personagem e suas características.
(D) narrativo, pois há uma progressão de tempo entre os enunciados, configurada pelas formas verbais no pretérito imperfeito.

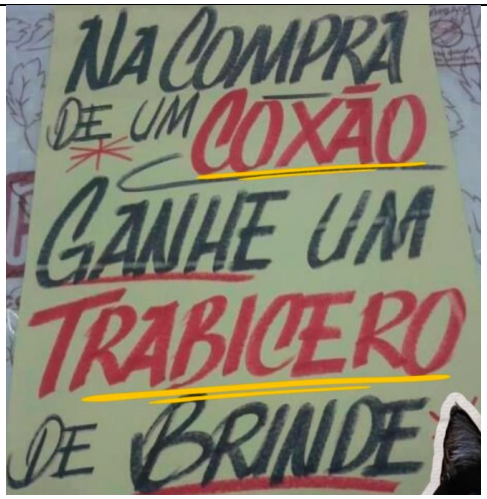
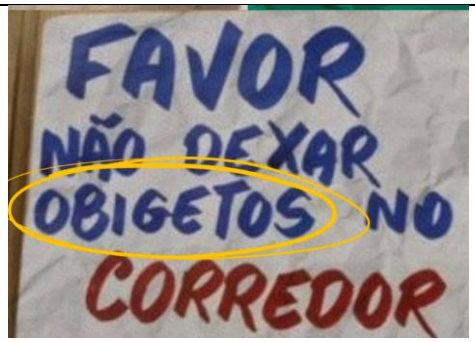
QUESTÃO 11

Marcos Bagno, em sua novela sociolinguística "A Língua de Eulália, apresenta o seguinte quadro demonstrando as variações e mudanças pelas quais as línguas originárias do latim passaram.

LATIM	*FRANCÊS*	*ESPANHOL*	*PORTUGUÊS*
ecclesia-	*église*	*iglesia*	*igreja*
Blasiu-	*Blaise*	*Blas*	*Brás*
plaga-	*plage*	*playa*	*praia*
sclavu-	*esclave*	*sclavo*	*escravo*
fluxu-	*flou*	*flojo*	*frouxo*

Fonte: BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2003, p. 44.

A seguir, há quatro textos que foram produzidos com algum desvio da norma padrão e que revela traços de oralidade da parte do autor.

Texto 1	Texto 2
	
Texto 3	**Texto 4**
	

O texto que apresenta uma grafia que revela **o mesmo processo** fonológico pelo qual o português passou (e ainda passa) é

(A) Texto 1.
(B) Texto 2.
(C) Texto 3.
(D) Texto 4.

QUESTÃO 12

Alguns textos, como os dois a seguir, encontrados em *posts* do Instagram, apresentam ambiguidade, mesmo que não intencional, o que gera humor entre internautas.



De qual natureza é a **ambiguidade** encontrada nos dois textos?

(A) Fonológica.
(B) Lexical.
(C) Semântica.
(D) Sintática.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir:

Muito luxo e pouco samba no pé!

Sempre que se fala do Brasil, há uma imediata associação com belas mulatas, samba, ginga e CARNAVAL: festa popular que já é consagrada como cartão postal e de visitas do país – uma das maiores tradições por aqui. Mais que tradição, virou profissão de fé e amor ao espetáculo, ao desfile.

Só que, com o surgimento da especulação turística, o carnaval deixou de ser uma festa popular de manifestação espontânea, para se tornar um show de luxo, luxúria e exuberância visual. O velho e bom "samba no pé" vai desaparecendo a cada ano. O brilho é o ponto principal. Os gastos são imensos!

O Rio de Janeiro (exemplo maior) tornou-se o recanto real do luxo carnavalesco. A avenida Marquês de Sapucaí – passarela do samba carioca – estremece ao som de enredos quentes, embalados por tapetes, cortinas, telhados de plumas, paetês, lantejoulas, pedrarias e tudo o mais que possa tornar o carnaval um espetáculo extasiante para os "gringos" cobertos de dólar.

Por isso, o carnaval deixou, pouco a pouco, de regalar a alegria popular para satisfazer interesses econômicos escusos.

(SAYEG-SIQUEIRA, João Hilton. Organização do texto dissertativo. São Paulo: Selinunte, 1995, p. 69 *In* KÖCHE; BOFF; PAVANI. **Atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 42).

Segundo Halliday & Hasan (1976), "a coesão textual ocorre quando a interpretação de algum elemento no discurso é dependente da de outro. Um pressupõe o outro, no sentido de que não pode ser efetivamente decodificado a não ser por recurso ao outro".
Pode-se dizer que há dois grandes tipos de mecanismos coesivos na construção da textualidade: a coesão referencial (que retoma) e a coesão sequencial (que promove a sequência).

Agora, analise as assertivas a seguir:

I. "festa popular" (2ª linha) funciona como elo coesivo referencial.
II. "que", após "festa popular" (2ª linha), funciona como elemento referencial.
III. "A avenida Marquês de Sapucaí" (12ª linha) funciona como elo coesivo sequencial.
IV. "Por isso" (17ª linha) funcional como elo coesivo sequencial.

Estão **CORRETAS** as assertivas

(A) I, II e III, apenas.
(B) I, II e IV, apenas.
(C) II, III e IV, apenas.
(D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

Analise o período composto a seguir:

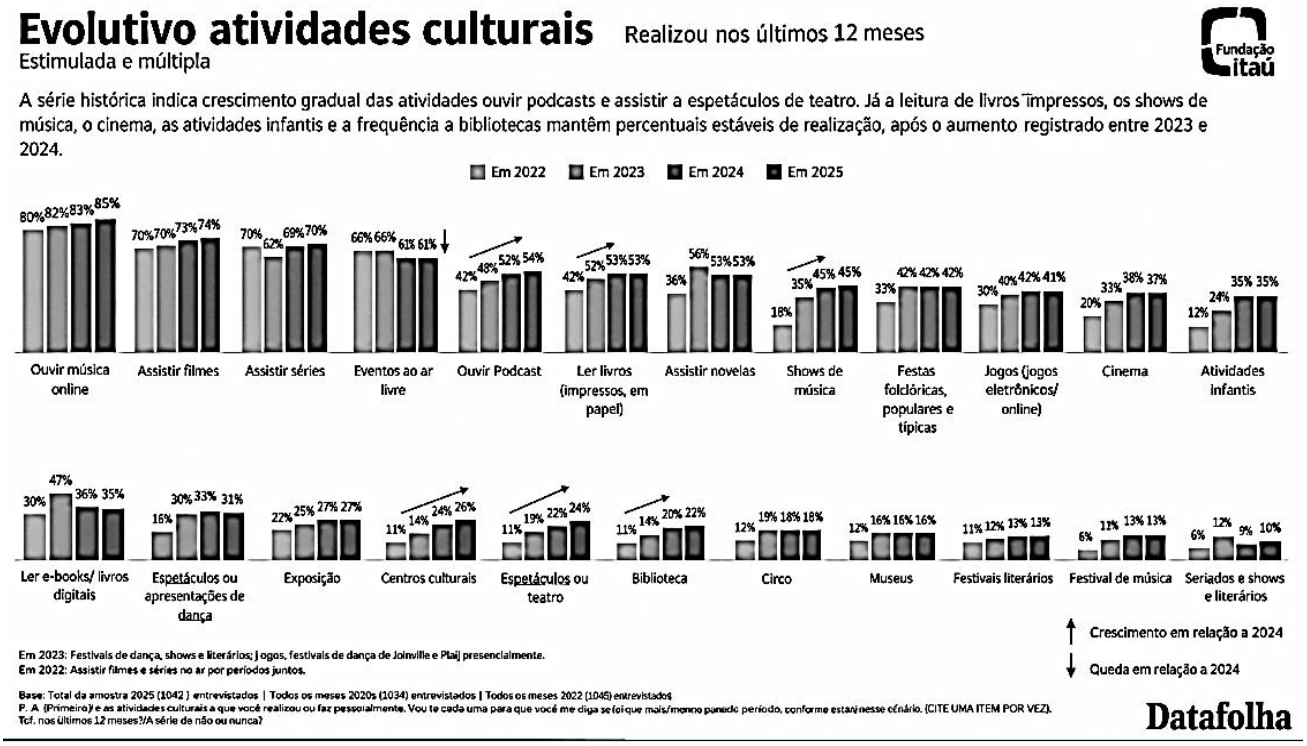
Os animais que se alimentam de carne chamam-se carnívoros.

Levando-se em conta o aspecto semântico e o uso de vírgula de acordo com a norma padrão, esse período deveria ser redigido da seguinte forma:

(A) Os animais que se alimentam de carne chamam-se carnívoros ou Os animais, que se alimentam de carne, chamam-se carnívoros. → com o uso de duas vírgulas ou nenhuma.
(B) Os animais que se alimentam de carne chamam-se carnívoros. → sem o uso de vírgula.
(C) Os animais que se alimentam de carne, chamam-se carnívoros. → com o uso de somente uma vírgula após "carne".
(D) Os animais, que se alimentam de carne, chamam-se carnívoros. → com o uso de duas vírgulas.

QUESTÃO 15

Leia o gráfico e analise as assertivas a seguir.



Evolutivo atividades culturais (imagem: Pesquisa - Fundação Itaú/Datafolha)

Fonte**:** Adaptado de **Hábitos Culturais** – 6. Ed.| Observatório Fundação Itaú. Acesso em: 07 set. 2026.

I. Pode-se afirmar que, apesar de o costume de frequentar bibliotecas esteja aumentando aos poucos de 2022 a 2025, as pessoas preferem ler *e-books*.
II. As pessoas têm assistido a filmes, mas preferem fazê-lo em outra modalidade que não a do cinema.
III. Nesta pesquisa, os entrevistados, em 2025, participaram mais de eventos ao ar livre que nos anos anteriores.
IV. No período de 2023 a 2025, verificamos ascendência de preferência por circos e museus por parte das pessoas entrevistadas.

Estão **CORRETAS somente** as assertivas

(A) I e II.
(B) I, III, IV.
(C) II, III e IV.
(D) II e IV.

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O

Leia os textos motivadores para a sua produção de texto.

Texto 1

Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer

Segundo o relatório, 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas, contra 34% da população branca; 37%, em cidades sem museus contra 25% dos brancos.

Por Jornal Nacional
10/12/2019 21h54

Um relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou as desigualdades de acesso à cultura no país.

Da Avenida Paulista, com seus oito museus e centros culturais, seis conjuntos de cinemas e quatro teatros, são quase 20 quilômetros até o bairro Valo Velho, nos limites da cidade. O endereço de uma escola de desenho que, para alguns jovens, é bem mais do que isso. É oportunidade.

“Isso aqui para mim é minha vida. Eu desenho desde pequenininho e sempre procurei um curso, um lugar que eu podia aperfeiçoar isso. É isso que eu quero para o meu futuro”, contou João Gabriel dos Santos, de 15 anos.

A escola é particular, mas bem mais barata do que os cursos na região central da cidade, criada por um professor que se cansou das dificuldades do ensino público, onde trabalhou como voluntário. Ele deu chance a pessoas como Jackson Pereira, que foi aluno e hoje também é professor.

“Eu sou ilustrador, faço caricatura em evento, então eu só me expandi nessa parte artística, me profissionalizei”, contou.

O relatório do IBGE mostra que, de 2014 a 2018, o percentual de trabalhadores na área cultural com carteira assinada caiu de 45% para 34%, e a informalidade cresceu praticamente na mesma medida.

Os dados mostram que o total dos valores investidos em cultura até cresce ao longo dos anos, mas abaixo dos índices de inflação. Pior: ao mesmo tempo a participação do setor dentro dos orçamentos públicos diminui. A pesquisa também revela quem são os maiores prejudicados com isso.

“A população de baixa renda, população jovem, pessoas negras, de uma forma geral pessoas que residem em locais menos privilegiados”, disse Jefferson Mariano, analista socioeconômico do IBGE.

Na definição usada pelo IBGE, 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas, contra 34% da população branca; 37%, em cidades sem museus, contra 25% dos brancos. Em cidades sem nenhum teatro ou sala de espetáculo, a diferença é a mesma.

E mais de um terço das crianças e adolescentes até 14 anos também não têm acesso a esse tipo de lazer cultural. Organizadora de uma versão popular das grandes feiras da chamada cultura geek, jovem, digital, a PerifaCon, Luíze Tavares diz que há uma visão distorcida do jovem da periferia.

“A periferia não é entendida como um centro de cultura quando a gente fala de investimento. Em geral, cursos ou até acesso à educação que você tem na periferia são focados em trabalhos manuais, operacionais e nunca artísticos”, disse.

A diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto, diz que, além de fundamental para o desenvolvimento de crianças e jovens, a cultura é importante para toda a sociedade.

“O Brasil poderia investir mais, sim na cultura, e também contribuir para melhorar o acesso, reduzindo a desigualdade”, explicou.

Pesquisa do IBGE mostra como é desigual o acesso à cultura e ao lazer | G1 Acesso em: 07 set. 2026.

Texto 2

Stuart Hall: Desconstruindo o popular, a cultura, classe e luta

Desconstruindo o "Popular": Uma análise das notas de Stuart Hall

NOV 26, 2025

Introdução: O campo de batalha da Cultura Popular

Stuart Hall é uma figura central na fundação e no desenvolvimento dos Estudos Culturais, um campo interdisciplinar que revolucionou a maneira como compreendemos a sociedade. Dentro de sua vasta obra, o ensaio “Notas sobre a Desconstrução do ‘Popular’” representa uma intervenção teórica crucial. Nele, Hall redefine a cultura popular, afastando-se da ideia de que ela seja um simples conjunto de artefatos ou tradições. Em vez disso, ele a conceitua como um campo de batalha dinâmico, um terreno de luta e negociação constante.

A tese central de Hall é que a cultura popular é o local onde as transformações sociais são operadas. Esse terreno é marcado por um duplo movimento: de um lado, a contenção exercida pelas forças dominantes, que buscam organizar e enquadrar as práticas populares; de outro, a resistência das classes populares, que utilizam a cultura como um espaço para expressar suas próprias experiências e valores. A cultura popular, portanto, não é nem puramente autêntica nem totalmente manipulada; ela existe precisamente nessa tensão dialética.

Acesso: **Stuart Hall:** Desconstruindo o popular, a cultura, classe e luta, em 08 de setembro de 2026.

Texto 3



HENFIL. **O Globo**, maio 2005.

Texto 4



A partir da leitura dos textos 1, 2, 3 e 4 e de seu repertório, produza um texto dissertativo-argumentativo, apresentando uma **reflexão sobre o tema:**

“Os desafios para democratizar o acesso à cultura e para valorizar a diversidade cultural na sociedade brasileira”.

Em sua produção textual, você pode guiar-se pelas seguintes perguntas:

- Por que a cultura é uma dimensão fundamental para a vida em sociedade?
- Por que as desigualdades sociais e econômicas, a pouca valorização de determinadas manifestações culturais e o acesso desigual aos bens e aos espaços culturais ainda dificultam a efetivação da cultura como um direito de todos?
- Como garantir que todos os sujeitos e grupos sociais expressem suas identidades, preservem memórias, produzam conhecimentos na vida coletiva?

ATENÇÃO:

- **Não** copie fragmentos dos textos. A cópia resultará em **anulação** da sua redação.
- Faça o rascunho de seu texto na página seguinte e, depois, transcreva-o para a folha própria, **à caneta**, com letra legível.
- Seu texto deverá ter de **20 a 30 linhas**.

R A S C U N H O D O T E X T O

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

PROVA DE BIOLOGIA

QUESTÃO 16

A fabricação de iogurtes envolve microrganismos selecionados capazes de transformar componentes do leite. A atividade desses microrganismos modifica características como acidez, textura, sabor e conservação do produto.
O processo está relacionado principalmente à

(A) fermentação alcoólica realizada exclusivamente por células vegetais.
(B) fermentação láctica, na qual bactérias convertem açúcares, especialmente a lactose após sua disponibilização, em ácido láctico, contribuindo para a acidificação do leite.
(C) fotossíntese realizada por bactérias no interior do leite.
(D) respiração aeróbia que converte todo o açúcar do leite diretamente em gás carbônico, sem formação de outros produtos.

QUESTÃO 17

Os fungos desempenham importante papel nos ecossistemas, especialmente na decomposição da matéria orgânica. Diferentemente das plantas, não produzem seu alimento por fotossíntese.
Quanto à nutrição, os fungos são classificados como

(A) autótrofos quimiossintetizantes, pois oxidam obrigatoriamente substâncias inorgânicas.
(B) autótrofos, pois produzem glicose utilizando exclusivamente a energia solar.
(C) heterótrofos, pois obtêm nutrientes a partir de matéria orgânica e geralmente realizam digestão extracorpórea seguida de absorção.
(D) produtores, pois sintetizam matéria orgânica independentemente da disponibilidade de nutrientes no ambiente.

QUESTÃO 18

As plantas possuem tecidos especializados no transporte de substâncias. A água e os sais minerais absorvidos pelas raízes precisam alcançar as folhas, enquanto substâncias orgânicas produzidas na fotossíntese podem ser transportadas para diferentes regiões do vegetal.

O tecido responsável, principalmente, pelo transporte de água e sais minerais é o

(A) colênquima, cuja principal função é conduzir sais minerais.
(B) floema, responsável, exclusivamente, pelo transporte de água das folhas para as raízes.
(C) meristema lateral, responsável pelo transporte de açúcares.
(D) xilema, constituído, principalmente, por elementos condutores especializados no transporte da seiva bruta.

QUESTÃO 19

No ciclo reprodutivo de uma briófita, a estrutura diploide (2n) é denominada

(A) anterozoide.
(B) esporófito.
(C) gametófito.
(D) oosfera.

QUESTÃO 20

Em uma cadeia alimentar terrestre simples, o fluxo de energia é unidirecional e decresce ao longo dos níveis tróficos. Esse decréscimo energético ocorre, principalmente, porque

(A) a matéria orgânica se acumula nos níveis tróficos mais altos, impedindo a dissipação de energia.
(B) grande parte da energia é liberada como calor nos processos metabólicos e de respiração celular de cada organismo.
(C) os decompositores absorvem a energia do Sol e impedem que ela retorne aos consumidores topo de cadeia.
(D) os produtores consomem toda a energia luminosa antes que ela possa chegar aos consumidores primários.

QUESTÃO 21

A meiose é fundamental para a reprodução sexuada porque contribui tanto para a manutenção do número cromossômico da espécie quanto para a geração de variabilidade genética. Um dos mecanismos responsáveis por essa variabilidade ocorre durante a prófase I.

Esse mecanismo é caracterizado pela

(A) duplicação dos cromossomos homólogos durante a anáfase I.
(B) ocorrência de *crossing-over* entre cromossomos homólogos, possibilitando a recombinação de segmentos de DNA.
(C) produção de duas células geneticamente idênticas ao final da meiose I.
(D) separação das cromátides-irmãs exclusivamente durante a prófase I.

QUESTÃO 22

Considere um casal em que o homem e a mulher são heterozigotos para o albinismo, uma condição autossômica recessiva.
Qual é a probabilidade de esse casal ter uma criança do sexo feminino e albina?

(A) 1/2
(B) 1/4
(C) 1/8
(D) 3/8

QUESTÃO 23

O uso frequente de determinados antibióticos pode favorecer o aumento da frequência de bactérias resistentes em uma população. Isso ocorre porque, em uma população bacteriana, podem existir variantes com diferentes níveis de resistência. Na presença do antibiótico, as bactérias suscetíveis apresentam maior probabilidade de morrer, enquanto as resistentes podem sobreviver e se reproduzir.

A partir da Teoria Sintética da Evolução, esse fenômeno pode ser interpretado como

(A) um processo de seleção natural, no qual o uso do antibiótico favorece a sobrevivência e a reprodução de variantes resistentes já presentes ou surgidas por alterações genéticas, aumentando sua frequência na população.
(B) um processo no qual cada bactéria modifica voluntariamente seu material genético para adquirir resistência ao antibiótico.
(C) uma demonstração de que os organismos desenvolvem características adquiridas e as transmitem obrigatoriamente aos descendentes.
(D) uma transformação provocada diretamente pelo antibiótico que torna todas as bactérias geneticamente resistentes ao longo de uma única geração.

QUESTÃO 24

A alimentação e a prática de atividade física estão relacionadas a processos fisiológicos que contribuem para a manutenção do equilíbrio energético e metabólico. Entretanto, o peso corporal não deve ser utilizado isoladamente como indicador de saúde, pois diferentes fatores biológicos, sociais e comportamentais influenciam a composição corporal e o estado de saúde.

Nesse sentido,

(A) a prática de atividade física só apresenta benefícios quando resulta em redução significativa do peso corporal.
(B) a promoção da saúde deve considerar alimentação, atividade física, sono, condições sociais, aspectos psicológicos e outros fatores, evitando reduzir saúde à simples avaliação do peso corporal.
(C) o peso corporal é suficiente para determinar se uma pessoa possui hábitos saudáveis.
(D) quanto menor o peso corporal, necessariamente melhor será a condição de saúde do indivíduo.

QUESTÃO 25

Em uma determinada região, a população apresenta baixos níveis de escolaridade, elevada taxa de desemprego, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, ausência de saneamento adequado e maior ocorrência de algumas doenças evitáveis. Uma equipe de pesquisadores decidiu analisar conjuntamente esses fatores para compreender a situação.

Essa abordagem está relacionada ao conceito de

(A) determinantes sociais da saúde, que reconhece a influência das condições sociais, econômicas, ambientais e culturais sobre os níveis de saúde e doença das populações.
(B) determinação genética da saúde, segundo a qual as condições ambientais e sociais possuem importância secundária.
(C) determinismo biológico, segundo o qual as condições sociais exercem pouca ou nenhuma influência sobre a saúde.
(D) neutralidade social da saúde, segundo a qual todas as populações estão igualmente expostas aos riscos de adoecimento.

PROVA DE QUÍMICA

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DE ELEMENTOS

1 H 1,008																	2 He 4,0
3 Li 6,9	4 Be 9,0											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3											13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (99)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 / 71	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 / 103	104 Ku (261)	105 Ha (260)													

Nº Atômico → N
Elemento → E
Massa Atômica → M

Lantanídios	57 La 138,9	58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (147)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0
Actinídios	89 Ac (227)	90 Th 232,0	91 Pa (231)	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (249)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)

QUESTÃO 26

Uma amostra contendo apenas o isótopo ^{99}Mo sofre decaimento radioativo, conforme mostrado:

$$^{99}Mo \xrightarrow[t_{1/2} = 65\ h]{X} {}^{99m}Tc \xrightarrow[t_{1/2} = 6\ h]{Y} {}^{99}Tc$$

As emissões representadas por X e Y são, **respectivamente**:

(A) Alfa e beta.
(B) Beta e alfa.
(C) Beta e gama.
(D) Gama e alfa.

QUESTÃO 27

Quatro materiais apresentam as seguintes características:

I. sólido à temperatura ambiente, elevado ponto de fusão e conduz eletricidade quando fundido;
II. sólido à temperatura ambiente, elevada dureza e não conduz eletricidade no estado sólido;
III. sólido à temperatura ambiente, elevado ponto de fusão e conduz eletricidade tanto no estado sólido quanto no líquido;
IV. líquido à temperatura ambiente, baixo ponto de ebulição e não conduz eletricidade.

Considerando a relação entre propriedades macroscópicas e estrutura das partículas que constituem os materiais, marque a afirmativa **CORRETA**.

(A) O material I pode ser um composto iônico, pois a presença de íons em uma estrutura cristalina explica seu elevado ponto de fusão, enquanto a mobilidade desses íons no estado líquido permite a condução de corrente elétrica.
(B) O material II necessariamente é um composto molecular, pois todo material molecular apresenta elevada dureza e elevado ponto de fusão quando suas moléculas possuem ligações covalentes fortes.
(C) O material III pode ser um composto iônico, pois os íons presentes no retículo cristalino possuem liberdade suficiente para transportar carga elétrica, mesmo no estado sólido.
(D) O material IV necessariamente apresenta ligações covalentes apolares, pois somente substâncias formadas por ligações apolares apresentam baixos pontos de ebulição e não conduzem eletricidade.

QUESTÃO 28

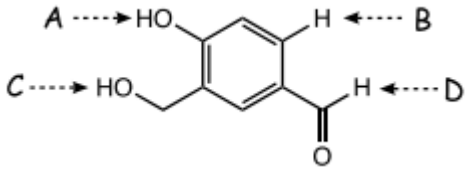
Dois estudantes realizaram experimentos para comparar a rapidez de reação de diferentes metais com uma mesma solução de ácido clorídrico (HCl), mantendo constantes a temperatura, a concentração do ácido e a massa dos metais. Os resultados mostraram que o magnésio reagiu mais rapidamente que o zinco, enquanto o cobre praticamente não apresentou reação nas condições utilizadas.

Com base nos resultados e nos fatores que influenciam a velocidade das reações químicas, assinale a afirmativa **CORRETA**.

(A) A diferença na rapidez das reações está relacionada à natureza dos reagentes, pois metais diferentes apresentam diferentes tendências de perder elétrons e, consequentemente, diferentes reatividades diante do HCl.
(B) Como a concentração e a temperatura foram mantidas constantes, todos os metais deveriam apresentar a mesma velocidade de reação, pois esses são os únicos fatores capazes de alterar a rapidez de uma reação.
(C) O cobre deveria reagir mais rapidamente que o magnésio, pois sua menor reatividade permite que suas partículas permaneçam mais tempo em contato com os íons H^+.
(D) O magnésio reage mais rapidamente que o zinco porque possui maior massa molar, aumentando a frequência das colisões entre suas partículas e os íons H^+.

QUESTÃO 29

Qual dos hidrogênios assinalado é o **mais ácido**?



(A) A
(B) B
(C) C
(D) D

QUESTÃO 30

Considere a variação de entalpia das seguintes espécies:

$$2\ ClF + O_2 \rightarrow Cl_2O + F_2O \qquad \Delta H° = 168\ kJ\ mol^{-1}$$
$$2\ ClF_3 + 2\ O_2 \rightarrow Cl_2O + 3\ F_2O \qquad \Delta H° = 350\ kJ\ mol^{-1}$$
$$2\ F_2 + O_2 \rightarrow 2\ F_2O \qquad \Delta H° = -45\ kJ\ mol^{-1}$$
$$ClF + F_2 \rightarrow ClF_3 \qquad \Delta H° = \ ???$$

Estando todas as espécies na fase gasosa, a variação de entalpia padrão para a reação de ClF com F_2 para formar ClF_3 é, **aproximadamente**, em kJ. mol^{-1},

(A) - 46,5
(B) - 69,2
(C) -113,6
(D) -136,1

QUESTÃO 31

Qual dos compostos abaixo tem **maior pressão de vapor** a 25ºC?

(A) $CH_3CH(OH)CH_2CH_3$
(B) $CH_3CH_2CH_2CH_2OH$
(C) $CH_3CH_2CH_3COOH$
(D) $CH_3CH_2OCH_2CH_3$

QUESTÃO 32

Um hidrocarboneto líquido incolor contém carbono e hidrogênio em uma proporção em **massa** de 6 : 1.
Qual é a fórmula molecular desse hidrocarboneto?

(A) C_3H_4
(B) C_4H_{10}
(C) C_5H_{10}
(D) CH_4

QUESTÃO 33

$$AgCl(s) + 2\,NH_3(aq) \rightleftarrows Ag(NH_3)_2^+(aq) + Cl^-(aq)$$

A expressão da constante de equilíbrio para a reação acima é:

(A) $K_{eq} = \dfrac{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}{[NH_3]^2}$

(B) $K_{eq} = \dfrac{[AgCl][NH_3]^2}{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}$

(C) $K_{eq} = \dfrac{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}{[AgCl][NH_3]^2}$

(D) $K_{eq} = \dfrac{[AgCl][NH_3]}{[Ag(NH_3)_2^+][Cl^-]}$

QUESTÃO 34

Considere duas soluções aquosas, **I** e **II**, preparadas nas mesmas condições de temperatura. A solução I apresenta concentração de íons H_3O^+ igual a $1{,}0 \times 10^{-3}$ mol/L, enquanto a solução II apresenta concentração de íons OH^- igual a $1{,}0 \times 10^{-4}$ mol/L.

Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que

(A) a solução I é ácida e possui pH = 3, enquanto a solução II é básica e possui pH = 10.
(B) a solução I é básica e possui pH = 3, enquanto a solução II é ácida e possui pH = 4.
(C) as duas soluções são ácidas, pois apresentam concentrações de íons diferentes de $1{,}0 \times 10^{-7}$mol/L.
(D) as duas soluções são básicas, pois tanto H_3O^+ quanto OH^- estão presentes em soluções aquosas.

QUESTÃO 35

Uma amostra de um líquido desconhecido apresenta massa de **184 g** quando ocupa um volume de **200 mL**. Em uma aula experimental, um estudante transfere **75 mL** desse líquido para um recipiente vazio.
Considerando que a densidade do líquido permanece constante, qual é a **massa aproximada** do líquido transferido?

(A) 62,5 g
(B) 69,0 g
(C) 75,0 g
(D) 92,0 g

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 36

Durante uma expedição subaquática, uma equipe de exploradores avista um baú situado no interior de uma caverna submarina. A primeira observação é feita com o submarino posicionado no mar aberto (fora da caverna). Na segunda observação, a equipe entra na caverna.



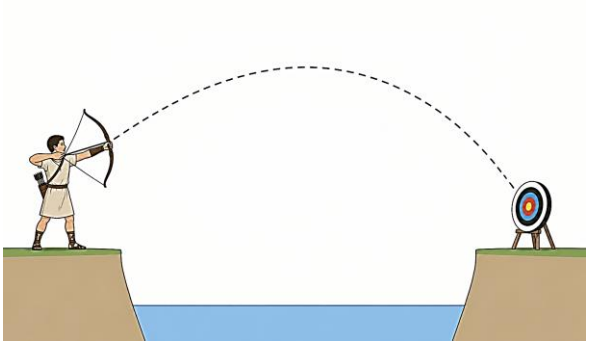
Ao comparar as duas situações, a equipe nota uma alteração na posição aparente de um baú no interior da caverna. Análises subsequentes constataram que a água no local apresenta salinidade e índice de refração superiores aos do mar aberto.

Qual das alternativas a seguir **explica** a observação da equipe?

(A) A água mais salina, o comprimento de onda da luz diminui devido à menor velocidade de propagação da luz nesse meio.
(B) A posição aparente do baú muda porque o comprimento de onda da luz é maior na água mais densa.
(C) Na água mais densa, o comprimento de onda (λ) se reduz enquanto a frequência (f) aumenta, mantendo λf constante.
(D) Os exploradores experienciaram o fenômeno da miragem, que altera as propriedades da refração da luz num meio.

QUESTÃO 37

Um arqueiro dispara uma flecha que segue uma trajetória curva em direção a um alvo, entrando em estado de repouso ao atingi-lo.



Sobre a situação, considerando o efeito da resistência do ar, é **CORRETO** afirmar que

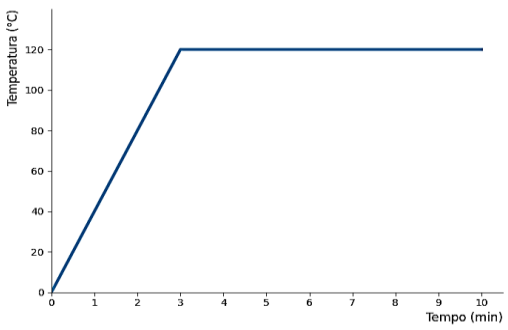
(A) atirada com força grande o bastante, a trajetória se torna horizontal.
(B) durante a trajetória, apenas a força da gravidade atua sobre a flecha.
(C) durante a trajetória, nenhuma força atua sobre a flecha.
(D) na altura máxima, o vetor força da resistência do ar não tem componente vertical.

QUESTÃO 38

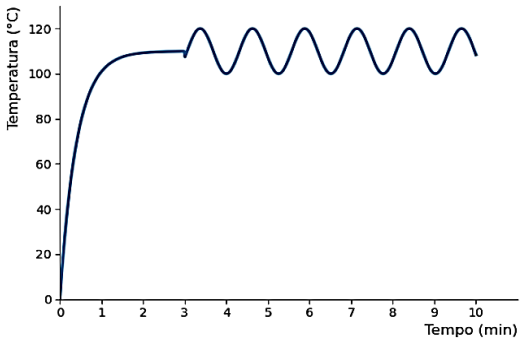
Uma panela de pressão atinge um valor máximo e constante de pressão interna de cerca de 2 atm em 3 minutos. A pressão elevada faz com que a água permaneça líquida em temperaturas acima de 100°C, permitindo um cozimento mais rápido dos alimentos.

Assinale a alternativa que **melhor** representa o gráfico da temperatura em função do tempo de um alimento qualquer que leva um tempo de 10 minutos para cozinhar na panela de pressão:

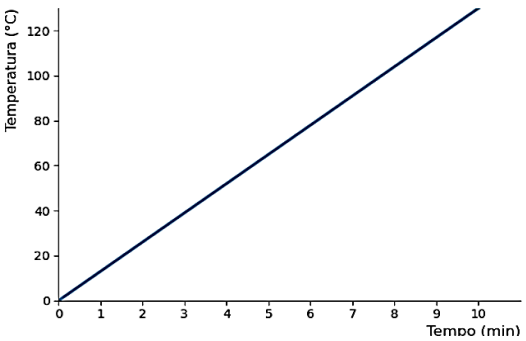
(A)



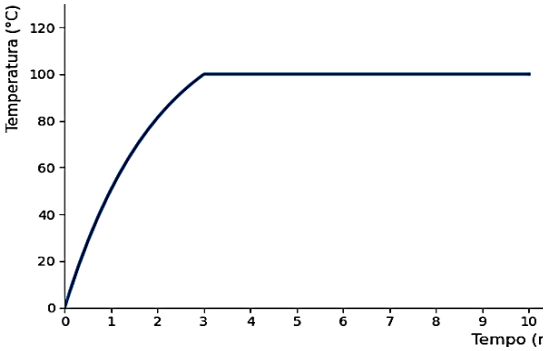
(B)



(C)

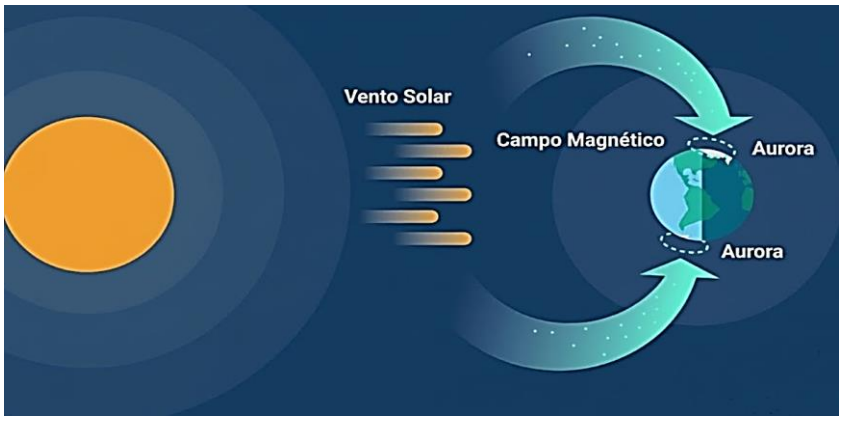


(D)



QUESTÃO 39

O Sol emite diferentes formas de radiação eletromagnética, como a luz visível e a radiação ultravioleta, e também libera continuamente um fluxo de partículas eletricamente carregadas, principalmente prótons e elétrons. Esse fluxo de partículas é denominado vento solar. Nas regiões polares, a interação entre o vento solar e a atmosfera terrestre está associada à ocorrência das auroras. Nelas, gases da atmosfera absorvem energia e posteriormente a liberam na forma de luz visível.



Fonte: https://www.rainviewer.com/blog/the-science-behind-aurora-borealis.html

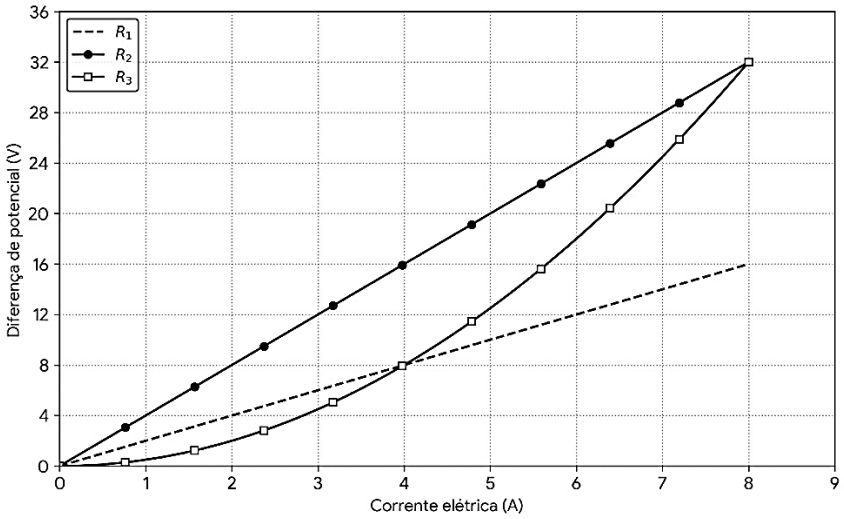
A Terra possui um campo magnético que desempenha um papel importante na interação do planeta com as emissões provenientes do Sol.
Qual afirmação é **CORRETA** sobre a proteção fornecida pelo campo magnético do planeta?

(A) O campo magnético terrestre aumenta o módulo da velocidade das partículas do vento solar, desviando-as para fora da atmosfera terrestre.
(B) O campo magnético terrestre protege o planeta ao absorver a radiação eletromagnética e as partículas carregadas provenientes do Sol, impedindo que atinjam a atmosfera.
(C) O campo magnético terrestre contribui para proteger o planeta ao desviar parte das partículas carregadas do vento solar, reduzindo a quantidade que atinge diretamente a atmosfera.
(D) O campo magnético terrestre protege o planeta ao desviar a radiação eletromagnética e as partículas carregadas provenientes do Sol, impedindo que ambas atinjam a atmosfera.

QUESTÃO 40

Um estudante analisa o comportamento elétrico de três componentes, R_1, R_2 e R_3, aplicando diferentes valores de diferença de potencial e medindo a corrente elétrica correspondente. Os resultados são apresentados no gráfico.

Os componentes R_1 e R_2 são resistores ôhmicos, enquanto R_3 é um componente não ôhmico.



Com base no gráfico, assinale a afirmativa **CORRETA**.

(A) A resistência elétrica de R_3 é constante e igual a 2 Ω, pois sua curva passa pelo ponto (4 A, 8 V).
(B) Nos valores de diferença de potencial de 32 V e 8 V, a resistência elétrica de R_3 é, respectivamente, igual à resistência de R_2 e de R_1.
(C) No ponto de interseção entre R_1 e R_3, as resistências dos dois componentes são diferentes, pois apenas R_1 obedece à Lei de Ohm.
(D) R_2 possui menor resistência elétrica que R_1, pois sua corrente aumenta mais rapidamente com a tensão aplicada.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 41

Uma empresa está organizando um evento e recebeu 240 lápis e 360 canetas para distribuir aos participantes. A organização quer montar kits idênticos, utilizando todos os lápis e todas as canetas que receberam. Para atender ao maior número possível de participantes, deve ser montada a maior quantidade possível de kits.

Quantos lápis e quantas canetas devem ser colocados em cada kit?

(A) 1 lápis e 1 caneta.
(B) 1 lápis e 2 canetas.
(C) 2 lápis e 3 canetas.
(D) 3 lápis e 2 canetas.

QUESTÃO 42

Um ciclista se desloca por uma praça e pretende acessar uma ciclovia que acompanha a Avenida Central. Para representar a situação, foi estabelecido um sistema de coordenadas cartesianas, com os eixos x e y graduados em quilômetros. Nesse sistema, a ciclovia é representada pela reta

$$r\colon\ y = 4x + 3,$$

em que x e y representam coordenadas, em quilômetros, dos pontos da ciclovia.
Em determinado instante, a posição do ciclista é representada pelo ponto

$$P = (2, 5),$$

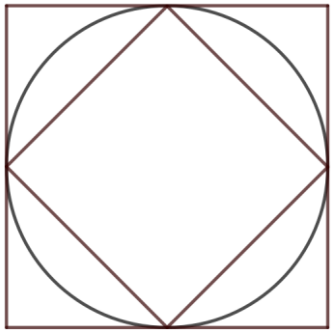
cujas coordenadas também estão expressas em quilômetros.

Para acessar a ciclovia pelo caminho **mais curto**, quantos quilômetros o ciclista deve pedalar?

(A) $\frac{4\sqrt{17}}{17}$
(B) $\frac{6\sqrt{17}}{17}$
(C) $\frac{10\sqrt{17}}{17}$
(D) 11

QUESTÃO 43

Na imagem abaixo, estão representados uma circunferência de raio r e dois quadrados: um inscrito na circunferência e outro circunscrito a ela.



Seja A_1 a área da região externa à circunferência e interna ao quadrado circunscrito, e seja A_2 a área da região interna à circunferência e externa ao quadrado inscrito.
Qual é a razão entre A_1 e A_2?

(A) $\frac{4-\pi}{1-\pi}$
(B) $\frac{1-\pi}{4-\pi}$
(C) $\frac{\pi-4}{2-\pi}$
(D) $\frac{\pi-2}{4-\pi}$

QUESTÃO 44

Uma urna contém apenas bolinhas verdes e bolinhas amarelas, sem nenhuma outra cor. A probabilidade de retirar aleatoriamente uma bolinha verde é de 40%.
Em seguida, são acrescentadas à urna 5 novas bolinhas, sendo 3 verdes e 2 amarelas. Depois dessa adição, a probabilidade de retirar uma bolinha verde passa a ser 50%.

Qual era a quantidade **inicial** de bolinhas amarelas na urna?

(A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5

QUESTÃO 45

Três estudantes foram chamados para medir as dimensões de uma caixa em forma de paralelepípedo retângulo, que seria usada para armazenar água. Cada um deles mediu uma dimensão diferente — largura, comprimento e altura — mas não combinaram previamente qual unidade de medida deveria ser utilizada.
Assim, as medidas registradas foram:

- largura: 80 cm
- comprimento: 1,5 m
- altura: 400 mm

Um quarto estudante precisa calcular o volume dessa caixa **em litros**, usando **corretamente** as medidas fornecidas.

Qual é o **volume** da caixa?

(A) 4,8 litros.
(B) 48 litros.
(C) 480 litros.
(D) 4 800 litros.

PROVA DE ESPANHOL

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 46 y 47.

Qué es la infodemia, cómo afecta a la seguridad y consejos para prevenirla

El auge de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) ha traído consigo un flujo constante e incesante de datos. Sin duda, los ciudadanos están cada vez más informados. No obstante, lo que debería ser positivo también tiene su cara negativa. Y es que la era digital ha dado lugar a la denominada infodemia. Si quieres saber su significado, cómo afecta a nuestra seguridad y qué puede hacerse para prevenirla, este *post* te interesa. ¡Sigue leyendo!

Concepto de infodemia

En cuanto a qué se entiende por infodemia, dicho término es fruto de la combinación de las palabras «información» y «epidemia». Se emplea para referirse a la sobrecarga de información, tanto verdadera como falsa, que se propaga rápidamente, de manera especial a través de las redes sociales. Y cobró protagonismo durante la pandemia de COVID-19, un periodo en el que se registró una desproporcionada difusión masiva de información errónea y desinformación. […]

¿Cómo puede afectar a nuestra seguridad?

Por lo tanto, la infodemia debe considerarse una amenaza a tener en cuenta. Y es que no sólo impacta a la capacidad de discernir la verdad. De igual manera, puede tener serias implicaciones para la seguridad personal y colectiva. […]

SEGURILATAM. Qué es la infodemia, cómo afecta a la seguridad y consejos para prevenirla. **Segurilatam**, 9 ago. 2024. Disponible en: https://www.segurilatam.com/actualidad/concepto-de-infodemia-y-como-prevenirla_20240809.html. Acceso el: 7 sep. 2026.

CUESTIÓN 46

Lee las afirmaciones sobre el texto y clasifícalas como **verdaderas (V)** o **falsas (F)**.

( ) El aumento del acceso a la información, aunque inicialmente valorado de forma positiva, puede producir efectos adversos debido a las características del entorno digital.
( ) Al relacionar *información* y *epidemia*, el término *infodemia* presupone que la falta de fiabilidad de los contenidos es el factor que determina su propagación.
( ) La referencia a la pandemia de COVID-19 funciona como ejemplo de un contexto en el que la circulación excesiva de contenidos hizo especialmente visible el fenómeno descrito.
( ) La expresión “tanto verdadera como falsa” permite concluir que combatir únicamente la desinformación no necesariamente elimina el problema de la infodemia.
( ) Al presentar la infodemia como una amenaza para la seguridad, el texto establece que sus consecuencias colectivas son más graves que sus posibles efectos individuales.

Señala la alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**.

(A) V – F – F – V – V.
(B) V – F – V – V – F.
(C) F – V – V – F – V.
(D) V – V – F – V – F.

CUESTIÓN 47

Según el texto, ¿cómo se caracteriza el proceso de formación de la palabra infodemia?

(A) Por la derivación mediante a sufijación, que añade la idea de exceso de información.
(B) Por la incorporación de un prefijo a una palabra ya existente para modificar su significado.
(C) Por la combinación de segmentos de dos palabras, que da lugar a una nueva unidad léxica.
(D) Por la unión de dos palabras que conservan, sin modificaciones, su forma original.

CUESTIÓN 48



UNIÃO EUROPEIA. Las vacunas te protegen. Pero, ¿cómo funcionan? **Portal Europeo de Información sobre Vacunación**, 19 ene. 2026. Infográfico. Disponible en: https://vaccination-info.europa.eu/es/publications-data/las-vacunas-te-protegen-pero-como-funcionan. Acceso el: 7 sep. 2026

Además de informar sobre el funcionamiento de las vacunas, la infografía emplea recursos para persuadir al lector. ¿Qué alternativa analiza de manera **más adecuada** esa estrategia?

(A) Recurre principalmente a imágenes de personas de diferentes edades para sugerir que la vacunación produce los mismos efectos en todos los individuos.
(B) Presenta el funcionamiento del sistema inmunitario como una explicación neutral y evita relacionarlo con posibles decisiones del lector.
(C) Combina explicaciones sobre la respuesta inmunitaria con la contraposición entre los riesgos de vacunarse y de no hacerlo, orientando al lector hacia una conducta concreta.
(D) Utiliza preguntas dirigidas al lector para poner en duda la eficacia de las vacunas antes de presentar argumentos científicos que resuelven esa incertidumbre.

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 49 y 50.

"Cuando el cóndor y el águila se encuentren"

(Transmisión oral)

Cuenta la leyenda que fue tanta la crueldad del español que los ancianos, en su rol de mayores y sabios, tuvieron la visión de organizar importantes asambleas en diferentes partes de la Confederación y encontraron que no se podía seguir luchando contra lo que se desconocía y que, con tanta diferencia de armamento y con la misma violencia, no era nuestra forma de resistir.

Reunieron a los jóvenes de diversas edades y les comunicaron que había que tomar un nuevo camino. Este camino sería una estrategia: esconderse y camuflarse detrás de la religión cristiana; sería dormir en un sueño, un letargo que protegiera nuestra Cosmovisión hasta el momento del nuevo PACHAKUTY, cuando las cosas volvieran a equilibrarse para nosotros. Consistía en mimetizarnos con las nuevas realidades continentales, así como si nos pintásemos de colores para parecernos a la Selva. Hasta el Pachakuty indicado.

Ellos dijeron que el Pachakuty indicado se presentaría. Nos daríamos cuenta por una señal: esta sería anunciada por el encuentro entre el Viejo Cóndor y nuestra Águila Sagrada. Nosotros deberíamos saber observar ese momento y levantarnos para pronunciar nuestro pensamiento y liberar nuestra filosofía-práctica ancestral.

Sería en esos nuevos tiempos en los cuales volveríamos a poder vivir con nuestra Cosmovisión y en libertad. Esta leyenda fue contada de boca en boca a través de cientos de años y hoy en día vuelve a oírse con más fuerza que nunca.

Es así como nuestros abuelos, los que para nosotros son una de las más importantes fuentes de conocimiento, nos ayudaron a entender lo que sucedía. Siempre detrás de las grandes estrategias de resistencia indias estuvo la sabiduría de nuestros mayores. […]

MORALES, Francisco. **Indianismo**: filosofía, cosmovisión y cosmo sentimiento indígena. Buenos Aires: o autor, 2010. p. 192-195.

CUESTIÓN 49

¿Cuál de las alternativas sintetiza **mejor** las ideas desarrolladas en el texto?

(A) La leyenda presenta la adopción temporal de nuevas prácticas como una estrategia de resistencia destinada a preservar saberes y formas de comprender el mundo hasta que fuera posible recuperarlos plenamente.
(B) La leyenda explica cómo los pueblos indígenas abandonaron sus antiguas formas de resistencia al reconocer la superioridad cultural y militar de los españoles.
(C) El relato muestra que la preservación de las tradiciones indígenas dependió principalmente del aislamiento de los jóvenes respecto de las transformaciones ocurridas en el continente.
(D) El texto contrapone las decisiones de los ancianos a las de los jóvenes para mostrar diferentes maneras de reaccionar ante la imposición de la religión cristiana.

CUESTIÓN 50

A partir del sentido que adquiere “Cosmovisión” en el texto, se puede inferir que el término hace referencia a

(A) una práctica religiosa que los pueblos indígenas mantuvieron oculta al adoptar exteriormente las creencias cristianas.
(B) un conjunto de saberes, valores y formas de comprender la realidad compartidos por un pueblo y transmitidos entre generaciones.
(C) un sistema de organización política creado por los mayores para reunir a diferentes pueblos de la Confederación.
(D) una interpretación de los fenómenos naturales basada en las señales que anunciaban la llegada de un nuevo Pachakuty.

PROVA DE INGLÊS

READ THE FOLLOWING TEXT AND CHOOSE THE OPTION WHICH BEST COMPLETES EACH QUESTION ACCORDING TO THE TEXT:

Can boredom actually be a benefit?

Boredom is something many of us will do everything we can to avoid. We fill our time with social media, books and TV programmes and keep our schedules packed with plans. However, boredom doesn’t always need to be seen as something negative. It may, in fact, be good for you – but only if you effectively tap into its full potential. It tends to arise when we want to be mentally engaged but our current activity or environment isn’t providing the level of challenge, stimulation or meaning we need. This can leave us feeling restless – especially if we don’t know how to remedy the situation. It’s for this reason that boredom can be used to push ourselves towards change and encourage exploration. But **in order to** make boredom really work for you, it’s vital to avoid just reaching for the next easy distraction, like scrolling on your phone, online shopping or visiting the pantry for a snack.

Focusing on doing something meaningful is key to making boredom a bridge to more productive or positive activities. Determining what’s meaningful will differ for each of us. So, if you’re someone who enjoys exercise, going for a hike is one meaningful way of supressing it. Or if you prefer creating things, the act of making something can be an opportunity to immerse yourself, which can improve wellbeing. Sometimes boredom also indicates we need to get out of the house and see friends or family. Connecting with another person can provide meaning and a sense of belonging that doing something alone cannot.

Boredom may be unpleasant – but it can be useful in supporting our ability to build memories and retain important information. Allowing our minds to go “offline” (known as “wakeful rest”) provides an important buffer to help integrate and consolidate new information. Pausing and doing nothing, staring into space and doodling are all examples of wakeful rest.

So how can we learn to tolerate boredom? By accepting it as a normal experience – rather than something negative. You also don’t have to abandon technology entirely to better tap into your boredom – though **it** will help. Cutting back on the amount of rapid switching between videos, apps and social media platforms **may** help to improve attention, satisfaction and meaning. If you manage to reduce switching, the next step is to practice staying with one ordinary experience. The more you can stay engaged in the present, the better you’ll be able to tolerate boredom. Leaving space to do nothing and let a little boredom in is good for us – just be sure to make the most of these moments.

(From: https://theconversation.com. Access: 07/29/2026. Adapted**.)**

QUESTION 46

By reading the text it is possible to infer that

(A) allowing our minds to go “offline” can be very ineffective to the process of consolidating and retaining new information.
(B) boredom may be valuable, as it can help strengthen our ability to form memories and preserve meaningful information.
(C) concentrating on irrelevant activities can turn boredom into an opportunity for more constructive experiences.
(D) the less involved you are in the present moment and experiences, the easier it becomes to accept boredom.

QUESTION 47

The words ***in order to*** in “But ***in order to*** make boredom really work for you” (paragraph 1) convey an idea of

(A) conclusion.
(B) contrast.
(C) purpose.
(D) reason.

QUESTION 48

The use of the word *may* in “***may*** help to improve attention” (paragraph 4) indicates

(A) a necessity.
(B) a permission.
(C) a possibility.
(D) a request.

QUESTION 49

The word ***it*** in: “though ***it*** will help (paragraph 4) refers to

(A) abandoning technology entirely.
(B) accepting it as a normal experience.
(C) better tapping into your boredom.
(D) learning to tolerate boredom.

QUESTION 50

According to the text, boredom is something we always try to

(A) figure out.
(B) keep away from.
(C) see as positive.
(D) use on a daily basis.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

VESTIBULAR PUC MINAS
BETIM, CONTAGEM E POÇOS DE CALDAS

1º SEMESTRE DE 2027

CURSO: MEDICINA

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	

46	
47	
48	
49	
50	

FUMARC Desde 1978
Fundação Mariana Resende Costa